

BRILHANTE ALIANÇA

Uma Novela de

João Carvalho

Capítulo de Número:

028

Direção:

Emanuel Armando

Klewerton Roger

Emissora:

TV CONECTADOS

Horário de Exibição:

21:00H

CENA 1. DELEGACIA. MANHÃ. INT. SALA DA DELEGADA.

Continuação Imediata da última cena do capítulo anterior;

Samira fica olhando Edgar, esperando a resposta.

EDGAR - (CONFUSO) Eu não quero entregar
ninguém, mas...

SAMIRA - (CORTA/NERVOSA) Mas o quê? Se você não
contar tudo o que realmente aconteceu, vai ser muito
difícil encontrar o assassino de sua esposa!

EDGAR - Está bem... É verdade... Assim quando
foi anunciado que Adriana estava pronta para entrar na
igreja, eu não vi mais o Cotton!

SAMIRA - Mas existia alguma pista que ajudasse a
encontrá-lo!

EDGAR - Eu também tentei descobrir... Alguns
dizem que ele estava dentro da igreja, outros dizem que ele
não estava lá. Enfim, nada muito concreto!

SAMIRA - Isso é muito estranho!

Samira fica a pensar.

CENA 2. MANSÃO DOS LEBLANC. MANHÃ. INT. QUARTO DE RAYANNE.

**Cotton está esticado na cama, só de cueca. Rayanne chega
rapidamente, se senta no sofá de seu quarto, e abre o
envelope. Após ler tudo, ela o guarda novamente, e coloca
dentro de sua cômoda, tranca e tira a chave, guardando em
seu bolso.**

COTTON - Então quer dizer que você conseguiu?
Quem diria que sua irmãzinha iria ceder pra mulher que
acabou com a sua vida!

RAYANNE - (DÁ UMA GARGALHADA) Ah... Alessandra é
mais fraca do que todos imaginam, meu bem! Ela tem muita
força, mas pouca mente! E isso é muito bom... Agora eu
quero ver essa menina ficar com o Edgar.

COTTON - Você está ciente de que você pode
prejudicá-lo também!

RAYANNE - Eu? Prejudicar? Quem irá prejudicá-lo será a própria namoradinha dele... Toda certinha!

COTTON - Se o que você quer é tomar a fortuna do Edgar se casando com ele, isso iria só afastá-lo!

RAYANNE - Não seja tonto, Cotton... É claro que eu vou armar um plano pra que o Edgar veja a novinha dele atracada com você!

COTTON - (ANIMADO) Éh... Isso aí! Ele é mó gostosa!

RAYANNE - Olha o respeito... Tudo é só encenação, atuação, capite?

Rayanne e Cotton se beijam enlouquecidamente e transam.

CENA 3. CARTOMANTE. MANHÃ. INT.

Está tudo escuro. Várias fumaças no ar. A cartomante sentada em sua cadeira olhando em uma bola, a qual ela vê o futuro. Edgar entra. Ele se senta a frente da mulher, até que ela abre os olhos.

CARTOMANTE - Hoje você está mais pesado do que o normal, menino!

EDGAR - Eu realmente não estou me sentindo bem, senhora... Tudo de errado que eu fiz pode ter uma consequência grave depois de vinte anos! Eu estou muito preocupado!

CARTOMANTE - Quando fazemos uma coisa rapaz, precisamos estar cientes de que terá uma consequência. A justiça dos humanos faz-se por esquecer o tempo, mas a justiça do destino não se esquece daqueles que o cruzam de uma forma errada!

EDGAR - E agora? Tem como concertar meu erro?

CARTOMANTE - Você está preocupado com a jovem, não é mesmo? A jovem pode descobrir tudo e cruzar um destino muito diferente do que foi escrito para ela. Isso pode ser também um grande crime! Conte a verdade, antes que seja tarde demais!

EDGAR - Eu não posso... Se eu contar eu posso me dar muito mal! Eu cortei destinos de pessoas,

congestionei-os, atrapalhei, não seria justo que eu recebesse um perdão!

CARTOMANTE - Você tem duas escolhas, ou conta para ela agora, ou o destino se encaminhará de mudar o seu rumo!

Edgar fica espantado.

CENA 4. EMPRESA DOS VALLER. MANHÃ. INT. ESCRITÓRIO DE CARLOS.

Carlos está mexendo em suas contas, quando batem na porta.

CARLOS - Pode entrar...

Rodrigo entra, e se senta contente, a frente do pai.

CARLOS - (continuação) O que te deixa tão contente, meu filho?

RODRIGO - (empolgado) As contas da empresa pai! Elas subiram muito, e podem tirar a qualquer momento a empresa do fundo do poço...

O barulho da porta novamente batendo interrompe Rodrigo.
Bárbara entra enlouquecida no escritório.

BÁRBARA - Então me dispensa e agora me chama aqui?

CARLOS - É claro Bárbara! Mas o assunto que me fez te chamar aqui não é sobre a empresa, e sim sobre sua capacidade de ser uma criminosa!

BÁRBARA - O que você está falando?

CARLOS - Do atentado que eu sofri lá em casa... Fique sabendo que seus amiguinhos estão mortos, creio eu que no inferno, no mesmo lugar em que você vai estar!

Carlos voa no pescoço de Bárbara. Vários funcionários vão até local. Rodrigo tenta tirar o pai, que já está enforcando Bárbara, que tosse. Até que ele larga Bárbara.

CARLOS - (gritando) Viu do que sou capaz, Bárbara? É só mexer comigo e com meu filho que a coisa vai piorar ainda mais.

BÁRBARA - Eu vou te colocar na cadeia! Isso é tentativa de homicídio!

CARLOS - Isso não é nada perto do que posso fazer com você, sua desgraçada! Agora saia daqui!

Bárbara sai do local. Carlos se senta em sua cadeira.

CENA 5. STOCK-SHOTS.

Anoitece no Rio de Janeiro.

CENA 6. MANSÃO DE DEODORO. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Alessandra está deitada no sofá, com uma máscara de pepino. Um dos empregados vai até ela.

EMPREGADO - A senhora vai querer o que no jantar?

ALESSANDRA - (nervosa) Não quero nada! Se eu quisesse eu pediria... Agora suma daqui!

EMPREGADO - Com licença senhora!

ALESSANDRA - Quer dizer, espera aí! Vou trocar o jantar por um chá, mas coloque uma mesa para dois, e todos estarão dispensados. Hoje eu irei ter um chazinho especial com um amigo!

CENA 7. MANSÃO DOS LEBLANC. NOITE. INT. QUARTO DE RAYANNE.

Rayanne está se arrumando. Tenório entra no quarto dela.

TENÓRIO - Vai sair para algum lugar?

RAYANNE - Sim... Vou sair com o Cotton!

TENÓRIO - Está bem!

Tenório se retira. Cotton está todo vestido de terno.

RAYANNE - É hoje Cotton... Hoje eu vou mostrar quem sou eu pra aquela insolente!

FIM DO CAPÍTULO!